



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

VILMARIS PAULINO AZAHAREZ

INTERVENÇÃO EDUCACIONAL PARA OS ADOLESCENTES DO TERRITÓRIO DA
UBS SANTO ANTÔNIO- MUNICÍPIO FRANCISCO MORATO.

SÃO PAULO
2018

VILMARIS PAULINO AZAHAREZ

INTERVENÇÃO EDUCACIONAL PARA OS ADOLESCENTES DO TERRITÓRIO DA
UBS SANTO ANTÔNIO- MUNICÍPIO FRANCISCO MORATO.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: ROSSANA FLÁVIA RODRIGUES SILVÉRIO DOS SANTOS

SÃO PAULO
2018

Introdução

A gravidez na adolescência consiste na gravidez de uma adolescente. Apesar de a Organização Mundial de Saúde considerar a adolescência como um período de dez a vinte anos na vida de um indivíduo, cada país especifica a idade em que os seus cidadãos passam a ser considerados adultos. Como fator fundamental para a ocorrência da gravidez, está a ocorrência da menarca, o primeiro período menstrual, que ocorre próximo aos 10, 15 anos, embora este valor varie de acordo com a etnia e o peso. (WIKIPÉDIA, 2018).

Novo relatório publicado por agências da ONU mostrou que taxa brasileira de gravidez na adolescência está acima da média latino-americana e caribenha. A América Latina e o Caribe continua sendo a sub-região com a segunda maior taxa de gravidez adolescente do mundo, afirmou relatório publicado nesta quarta-feira (28) por Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS), Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e Fundo de População das Nações O relatório dá uma série de recomendações para reduzir a gravidez na adolescência, entre elas, apoiar programas multissetoriais de prevenção dirigidos a grupos em situação de maior vulnerabilidade e impulsionar o acesso a métodos anticoncepcionais e de educação sexual. (UNISINOS, 2018).

Segundo Barbosa (2007), no Município Francisco Morato São Paulo os dados sociodemográficos podem ser assim caracterizados população jovem, onde 53,3 % encontram-se entre 14 e 24 anos e 26% são adolescentes. A gravidez na adolescência tem um efeito profundo na trajetória de vida das adolescentes. Dificulta o seu desenvolvimento psicossocial, está associada aos resultados deficientes na saúde tanto delas como as crianças, tem um efeito negativo em suas oportunidades educacionais e de trabalho e constituem a perpetuação dos ciclos intergeracionais dos pobres e saúde precária e deficiente. (UNICEF, 2016.)

Muitos trabalhos sobre gravidez na adolescência têm sido apresentados, todos coincidem com a falta de conhecimentos que os jovens têm sobre gravidez. O presente estudo tem relevância importante levando em conta a necessidade de promover ações de saúde para interferir no impacto para a redução da gravidez na adolescência.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo Geral:

O objetivo do presente estudo será a realização de uma intervenção educativa para os adolescentes do território da UBS com o propósito de ampliar as informações sobre gravidez e seu impacto na fase da adolescência.

Objetivos específicos

Realizar a caracterização da população a ser trabalhada.

Elaborar um questionário para avaliar o nível de conhecimento dos adolescentes da UBS Santo Antônio Município Francisco Morato sobre gravidez na adolescência.

Promover ações de saúde que possam impactar nos indicadores de saúde relacionados à gravidez na adolescência do território.

Método

Local: O cenário de intervenção será na UBSF Santo Antônio. Município de São Paulo, Francisco Morato.

Público-alvo: Pacientes adolescentes na faixa etária de 14 a 19 anos que concordem em participar da investigação, que no Município Francisco Morato -SP, pertencentes a área 020 da ESF assistidos pela UBS Santo Antônio, bem com seus familiares.

Participantes: Equipe básica de saúde:(Médicos, Enfermeiros, Técnicos de Enfermagem, Agentes comunitários de saúde, Dentistas)Equipe do NAFS, Equipe do CRAS.

Ações:

Realizar a caracterização da população a trabalhar: A caracterização da população a ser trabalhada será realizada por meio da coleta de dados como idade, sexo, escolaridade e renda familiar. Esses dados serão coletados através da ficha do eSUS.

Após a elaboração do questionário, apresentar para os participantes e se de acordo, todos deverão responder com o propósito de avaliar os conhecimentos dos adolescentes da UBS Santo Antônio Município Francisco Morato sobre gravidez na adolescência.

A avaliação dos conhecimentos dos adolescentes se realizara através da realização de um questionário de perguntas relacionadas com os principais métodos anticoncepcionais, doenças sexualmente transmissíveis e complicações durante a gravidez.

Promover ações de saúde para interferir nos indicadores de saúde relacionados a gravidez na adolescência.

Nesta fase é importante que os adolescentes reconheçam os direitos sexuais e direitos reprodutivos, educação em saúde mediante diversos serviços de saúde, escolas, e outros equipamentos sociais. Além disso, os jovens receberão orientações sobre esclarecimento de todos os métodos sexuais disponíveis, mesmo assim como doenças sexuais transmissíveis e complicações e consequências de gravidez na adolescência.

Avaliação /Monitoramento: Os resultados deverão ser discutidos em reuniões semanais com toda a equipe para identificar quais são os fatores de risco em cada adolescente, caracterizar a população avaliada. Serão utilizados como parâmetros de monitoramentos e avaliação os dados registrados em prontuários e durante as entrevistas que foram coletadas progressivamente.

Resultados Esperados

Espera-se com este projeto identificar os principais fatores de risco modificáveis na população avaliada e ampliar os conhecimentos sobre gravidez na adolescência. O presente estudo poderá trazer benefícios e mudanças no estilo de vida das adolescentes. Incorporação de práticas sexuais saudáveis mediante métodos anticoncepcionais adequados para evitar gravidez e como consequências complicações e DSTs.

Referências

BARBOSA, M. A. **Avaliação da assistência pré-natal de baixo risco no município de Francisco Morato**. 2007. 130f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem). Universidade de Guarulhos - UNG. Guarulhos. 2007.

UNICEF. Acelerar el progreso hacia la reducción del embarazo adolescente en América Latina y el Caribe. **Informe de consulta técnica** de 29-30 agosto 2016, Washington, D.C., EE. UU. Disponível em: <<https://www.unicef.org/lac/informes/acelerar-el-progreso-hacia-la-reduccion-del-embarazo-adolescente-en-am%C3%A9rica-latina-y-el>>. Acesso em: 15 ago. 2018.

UNISINOS. **Taxa de gravidez adolescente no Brasil está acima da média latino-americana e caribenha**. Disponível em: <<http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/57658-taxa-de-gravidez-adolescente-no-brasil-esta-acima-da-media-latino-americana-e-caribenha>>. Acesso em: 15 ago. 2018.

WIKIPÉDIA. **Gravidez na adolescência**. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Gravidez_na_adolesc%C3%Aancia>. Acesso em: 15 ago. 2018.